

REFÚGIO SALUTARE

Eco Resort e SPA

CARLOS HENRIQUE MONDARDO | TFG

Luiz Cesar de Castro | Orientador

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Universidade do Extremo Sul Catarinense



REFÚGIO SALUTARE

Eco Resort e SPA

Eu agradeço,

À **vida**, pela oportunidade;

Ao meu orientador **Luiz César de Castro**, por estimular meus pensamentos e ideias;

Aos meus **amigos** da faculdade, em especial a minha amiga **Carolina Zettermann**, que sempre esteve presente auxiliando e apoiando nesta longa jornada;

Ao meu companheiro **Cleber Freitas**, pelo incentivo positivo e apoio;

Aos meus pais, **Carlos Tarcisio e Suzi Mara**, pela compreensão, paciência e confiança

Sumário

Capítulo 01 APRESENTAÇÃO DO TEMA

1.1 Contextualização.....	01
1.2 Problemática.....	02
1.3 Justificativa.....	03
1.4 Objetivos.....	04
1.4.1 Objetivos Gerais.....	04
1.4.2 Objetivos Específicos.....	04
1.5 Metodologia.....	04
1.5.1 Metodologia de Trabalho.....	04

Capítulo 02 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Turismo.....	05
2.1.1 Tipos de Turismo.....	05
2.1.2 Ecoturismo.....	06
2.2 Turismo no Brasil.....	06
2.2.1 O Turismo na Economia Brasileira.....	06
2.3 Santa Catarina.....	07
2.3.1 Aspectos Históricos e Geográficos.....	07
2.3.2 Desenvolvimento do Turismo em Santa Catarina.....	08
2.4 O município de Nova Veneza.....	08
2.4.1 Desenvolvimento do Turismo em Nova Veneza.....	09
2.5 Arquitetura hoteleira.....	09
2.5.1 Meios de Hospedagem.....	09
2.6 O produto Eco Resort.....	10
2.6.1 Sustentabilidade.....	10
2.6.2 Desenvolvimento Sustentável.....	10
2.6.3 Educação Ambiental.....	11
2.6.4 Eco Resort e seu Impacto na Paisagem.....	11

Capítulo 03 LEITURA DO MUNICÍPIO

3.1 Leitura Urbana.....	12
3.1.1 O Município.....	12
3.1.2 Pontos Atrativos.....	13
3.1.3 Meios de Hospedagem e Vias.....	14
3.2 Estudo de Localização.....	14
3.2.1 Recorte selecionado.....	14

Capítulo 04 REFERENCIAIS DE PROJETO

4.1 Santa Clara - Eco Resort.....	15
4.2 Spaventura - Ecolodge.....	16

Capítulo 05 PARTIDO

5.1 Dimensionamento.....	17
5.1.1 Dimensionamento do Eco Resort.....	17
5.2 Público Alvo.....	17
5.3 Diretrizes de Projeto.....	17
5.4 Intenções Projetuais.....	18
5.5 Programa de Necessidades.....	19
5.6 Leis Ambientais.....	20
5.7 Condicionantes Físicos.....	20
5.8 Esquemas Projetuais.....	21
5.9 Implantação.....	25
5.9.1 Volumetria.....	26

REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS.....	30
----------------------------------	----

Lista de Figuras

Imagem 01 - Belezas naturais do Município de Nova Veneza.....	11
Imagem 02 - Gôndola Lucille, ponto turístico da cidade de Nova Veneza.....	02
Imagem 03 - Paisagem de beleza natural do Município de Nova Veneza.....	02
Imagem 04 - Paisagem de beleza natural do Município de Nova Veneza.....	02
Imagem 05 - Paisagem de beleza natural do Município de Nova Veneza.....	03
Imagem 06 - Cachoeira do Cantão, beleza natural do Município de Nova Veneza.....	03
Imagem 07 - Paisagem de beleza natural do Município de Nova Veneza.....	04
Imagem 08 - Belezas naturais do Município de Nova Veneza.....	
Imagem 09 - Esquema autoral com base em análises.....	05
Imagem 10 - Esquema mapa de fluxo turístico internacional em para o Brasil, Ano:2011.....	06
Imagem 11 - Esquema de ranking do Brasil com relação ao mundo.....	07
Imagem 12 - Esquema mapa de povoamento de Santa Catarina.....	07
Imagem 13 - Mapa de rotas turísticas do Estado de Santa Catarina.....	08
Imagem 14 - Pintura colonizadores italianos em Nova Veneza.....	08
Imagem 15 - Casas de pedras construídas pelos primeiros imigrantes para moradia.....	09
Imagem 16 - Esquema de conceitos sustentáveis importantes para arquitetura ecológica.....	10
Imagem 17 - Localização do Município de Nova Veneza em relação aos Municípios vizinhos.....	12
Imagem 18 - Esquema de localização de Nova Veneza.....	12
Imagem 19 - Mapa de levantamento de atrativos turísticos da cidade.....	13
Imagem 20 - Mapa de rodovias e SC's que ligam Nova Veneza aos demais municípios.....	14
Imagem 21 - Mapa de localização do recorte escolhido.....	15
Imagem 22 - Esquema de acesso ao recorte.....	16
Imagem 23 - Terreno escolhido para implantação do projeto.....	16
Imagem 24 - Rua de ligação entre o recorte e a rodovia Silvino Morelli.....	16
Imagem 25 - Vista da rodovia Silvino Morelli para a área do recorte.....	16
Imagem 26 - Esquema de análise das condicionantes do terreno.....	16

Lista de Gráficos

Gráfico 01 - Impacto do PIB no Brasil (2016).....	01
Gráfico 02 - Distribuição da população por classe social no ano de 2005 e 2010.....	01
Gráfico 03 - % da população brasileira que viajou no ano de 2017 por classe de renda domiciliar.....	01
Gráfico 04 - Posição do Brasil no Ranking de competitividade internacional.....	05



Considerações

Preliminares

CAPÍTULO

01



REFÚGIO SALUTARE

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

De acordo com o Conselho Mundial de Viagens e Turismo, em 2014 o Brasil ficou em 6º lugar no ranking "Viagens e Turismo: Impacto Econômico" que leva em conta vários indicadores como importância do turismo para o PIB (Produto Interno Bruto), geração de empregos além de investimentos públicos e privados.

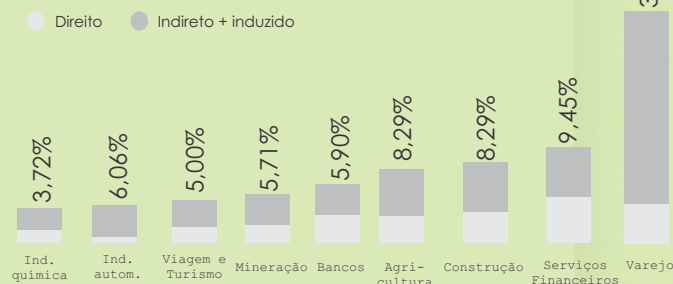
De acordo com o relatório, o Brasil é o 5º maior gerador de empregos diretos para o meio do turismo no mundo, o que mostra a importância do segmento para a transformação da vida da população em todas as regiões do País.

No ano de 2016 a participação direta do turismo na economia brasileira foi de US\$ 56,8 bilhões, o que equivale a 3,2% do PIB. Enquanto isso, a contribuição total do setor foi de US\$ 152,2 bilhões, equivalente a 8,5% do PIB Nacional.

O Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC) estima que haverá um crescimento de 3,3% até 2027, chegando à contribuição total do setor na economia em 9,1% do PIB, o equivalente a US\$ 212,1 bilhões.



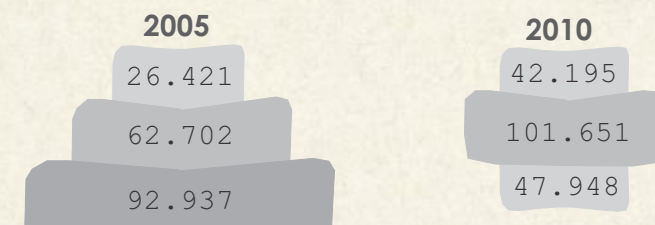
Gráfico 01 - Impacto do PIB no Brasil (2016)
Fonte: WTC (2017), adaptado pelo autor



O turismo também vem sendo impactado de forma significativa pelas melhorias sociais registradas nos últimos anos. Cerca de 60 milhões de brasileiros ascenderam de classe social entre os anos de 2005 e 2010. Desses, 45 milhões deixaram as classes D e E, e 15 milhões migraram da classe C para as classes superiores.

Gráfico 02 - Distribuição da população por classe social

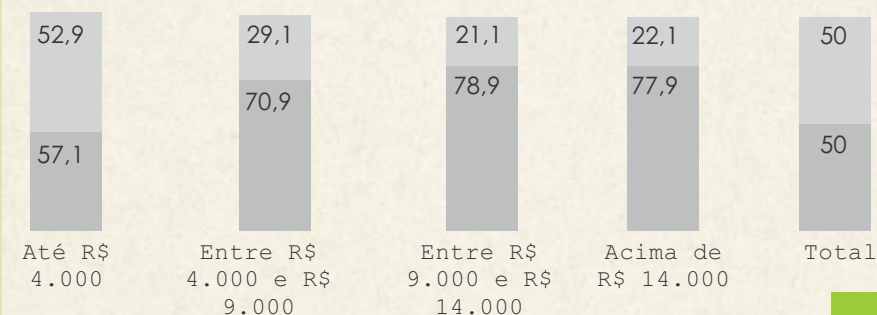
Fonte: Conselho Mundial de Viagens e Turismo (2016), adaptado pelo autor



Com a ascensão das classes sociais da população brasileira, a procura por viagens de lazer e de férias obtiveram um aumento significativo, deixando evidente que, quanto maior a classe social, maior é a procura por viagens de turismo, todavia, é relevante destacar que, de acordo com as análises realizadas pela Organização Mundial do Turismo (2017), a procura pelo turismo interno no Brasil é dez vezes maior que o volume da demanda de turismo internacional.

Gráfico 03 - % da população brasileira que viajou no ano de 2017 por classe de renda domiciliar

Fonte: Ministério do Turismo (2018), adaptado pelo autor





1.2 PROBLEMÁTICA

Localizada no Sul do Estado de Santa Catarina, Nova Veneza tem ganhado cada vez mais visibilidade, isso acontece devido ao seu turismo gastronômico que hoje é um importante e grandioso símbolo de cultura, além de ser um instrumento de fomento ao turismo municipal e regional.

A economia do município de Nova Veneza é conformado por agricultura, indústria têxtil, metalurgia e por turismo, sendo esta última o ponto que mais vem crescendo nos últimos anos. No ano de 2006 o turismo de Nova Veneza era de 2.202 visitantes, entretanto este número aumentou, chegando a 20.363 visitantes no ano de 2017.

Suas paisagens repletas de pontos turísticos com valor histórico e cultural dão grande visibilidade para Nova Veneza, trazendo assim novos olhares para a mesma e abrindo o leque para a expansão de novos segmentos além do turismo gastronômico.

Entretanto, apesar de haver uma grande demanda de turistas que chegam a cidade, ainda existe uma carência por locais com infra estrutura adequada para receber os mesmos, bem como espaços que proporcionem aos visitantes a vivência da cultura local e das belezas naturais existentes.

Portanto, baseado no crescimento do desenvolvimento turístico do Brasil e no importante papel que o mesmo desenvolve na Município de Nova Veneza, a partir de pesquisas e levantamento de dados observou-se que há potencialidades e demanda por atividades voltadas para o Turismo Ecológico em Nova Veneza. Sendo assim, de que forma a arquitetura pode responder e incentivar este nicho turístico?

“Uma revisão no estilo de vida se faz necessária somada a necessidade de se repensar num padrão condizente com o mundo sustentável, onde cada ação deve ser efetivada de forma coerente. (NALINI, 2004, p. 61-63).”



Imagem 02- Gondola Lucille, ponto turístico da cidade de Nova Veneza.
Fonte: Willians Biehl



Imagem 03- Paisagem de beleza natural na cidade de Nova Veneza.
Fonte: www.reservasaofrancisco.com.br



Imagem 04 - Paisagem de beleza natural na cidade de Nova Veneza.
Fonte: Jácson Mondardo



1.3 JUSTIFICATIVA

Nova Veneza é uma cidade reconhecida pela qualidade de vida rica em recursos naturais que ainda são pouco explorados e divulgados, mas que possuem forte potencial na região.

Em função de a economia da cidade ter forte participação do Turismo, um projeto que visa o Eco Turismo irá possibilitar experiências para os visitantes como trilhas, atividades de lazer na natureza, além de visar a conscientização ambiental e fortalecer as fontes de renda da comunidade que vive no interior.



Imagem 05- Paisagem de beleza natural na cidade de Nova Veneza.
Fonte: www.reservasaofrancisco.com.br

Sabendo que a busca por hospedagens e lazeres que conectem o homem com a natureza vem aumentando, e enxergando o potencial que Nova Veneza tem por ser sinônimo de beleza, tranquilidade e paz, a cidade torna-se ideal para quem precisa fugir da rotina, descansar e para quem procura por um refúgio dos centros urbanos, tendo a necessidade de relacionar-se e conectar-se com a natureza.

A implantação de um Eco Resort na cidade de Nova Veneza, se dá pelo forte potencial turístico que a mesma possui no que tange aos recursos naturais, e objetivará a integração e conscientização através da ligação entre o homem e o meio.

Desta forma, o mesmo irá funcionar como um complexo de hospedagem que irá atender a diversos princípios ecológicos, utilizando dos recursos naturais de forma racional. O Eco Resort proporcionará conforto e segurança aos seus hóspedes, bem como desenvolverá **atividades** realizadas na **natureza**, oferecendo desta forma **educação ambiental**.

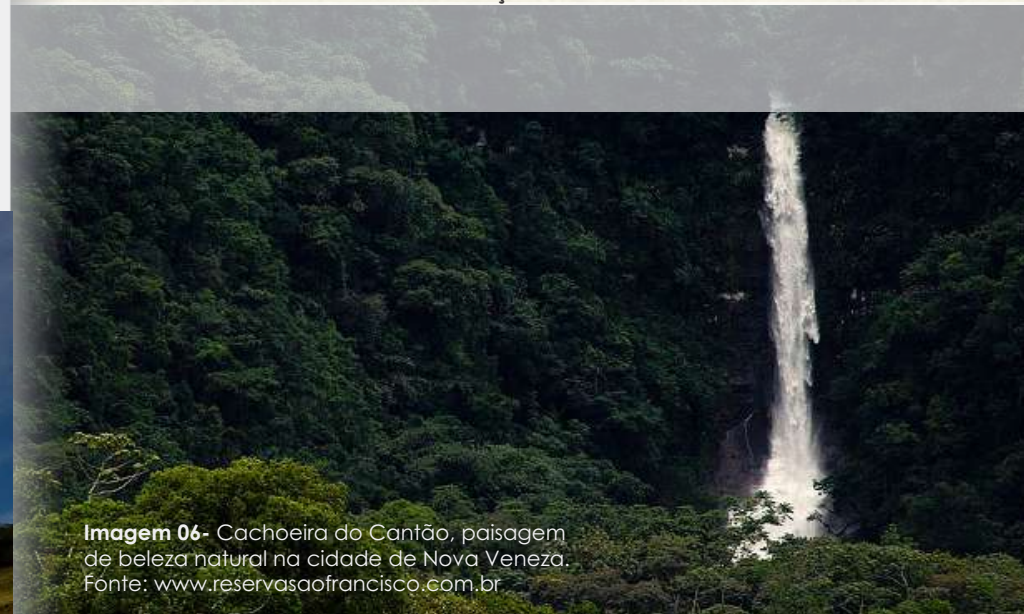


Imagem 06- Cachoeira do Cantão, paisagem de beleza natural na cidade de Nova Veneza.
Fonte: www.reservasaofrancisco.com.br

Segundo pesquisas realizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2014, cerca de 33% da população mundial sofre de ansiedade e ou perturbações mentais causadas pela alta urbanização. Desta forma, a qualidade de vida nestes espaços vai diminuindo e cada vez ficando mais intensa, gerando problemas psicológicos como depressão, ansiedade e estresse.

O SPA tem como intuito melhorar a saúde dos hóspedes e turistas, aguçando os sentidos humanos naturais através de atividades que tragam bem estar interior, e que usem de medicinas alternativas para obter tal resultado.



1.4 OBJETIVOS

1.4.1 OBJETIVO GERAL

Elaborar o Anteprojeto de um Eco Resort e SPA na cidade de Nova Veneza, aproveitando as potencialidades do município e contribuindo para o desenvolvimento de toda a região.

1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Entender a dinâmica do sistema do turismo de hospedagem.

Entender e analisar o território regional e municipal do recorte de movo a entender a viabilidade do equipamento.

Levantar áreas com potencialidade para implantação do Eco Resort e SPA.

Estudar referenciais arquitetônicos, buscando compreender seus elementos de forma, função e escala.

Estabelecer diretrizes, intenções de projetos e programa de necessidades para o equipamento.

Elaborar partido arquitetônico.

1.5 METODOLOGIA

O trabalho desenvolve a metodologia de diagnóstico do problema, em um primeiro momento, através de pesquisa, levantamento, análise e síntese de estudos realizados. O plano é a segunda etapa, onde serão definidas as diretrizes projetuais, elaboração do programa de necessidades e partido arquitetônico, finalizando na terceira etapa (TCII) com o Anteprojeto Arquitetônico.

1.5.1 METODOLOGIA DE TRABALHO

LEITURA E PESQUISA

BIBLIOGRAFIA

Livros; Revistas; Artigos; Teses;
Sites; Jornais.

ESTUDO DE CAMPO

Reconhecimento do recorte;
Análise; Potencialidades e
condicionantes; Fotografias.

ENTREVISTA

Presidente Coofanove;
Secretaria de Cultura e Turismo
e Esporte de Nova Veneza;
Presidente da Epagri de Nova Veneza;
Presidente da Fundação do Meio Ambiente.

Imagem 07- Paisagem de beleza natural
na cidade de Nova Veneza.
Fonte: www.reservasaofrancisco.com.br

Fundamentalçai

Teórica

CAPÍTULO

02



2.1 TURISMO

Por ser um termo relacionado a atividades sociais, comerciais e econômicas, há diversos significados para “turismo”. De acordo com Bissoli (1999, p. 13):

“A atividade turística existe quando há deslocamento de pessoas do seu local de residência habitual por tempo determinado e devido a motivações diversas. Para avaliar o sucesso dessa atividade, deve-se considerar: atrativos e/ou recursos naturais e culturais; equipamentos turísticos (meios de hospedagem, alimentação e transporte); infra-estrutura, etc.”

Todavia, a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial de Turismo (OMT), definem o turismo como uma atividade realizada por viajantes ao visitar locais fora do seu entorno comum:

“O turismo inclui tanto o deslocamento e as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadias, bem como, as relações que surgem entre eles, em lugares distintos do seu ambiente natural, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano e mínimo de 24 horas (pernoite no destino), principalmente com fins de lazer, negócios e outros.” (OMT, 2003)

Decorrente do grande desenvolvimento dos campos da tecnologia e da comunicação, de acordo com a OMT, o turismo ganhou destaque dentre as atividades que compõe a economia mundial, tornando-se a “carta coringa” para auxiliar na reestruturação e desenvolvimento de alguns países e regiões.

Gráfico 04 - Posição do Brasil no Ranking de competitividade internacional

Fonte: Fórum Econômico Mundial 2017



Visto por muito tempo apenas como um sinônimo de lazer, atualmente o turismo se destaca pelo seu papel de agente social, e é considerado um dos fenômenos mais importantes do ponto de vista econômico, ambiental, sociocultural e político. (MARUJO, 2008).

Imagem 09 - Esquema autoral com base em análises

Fonte: Plano Nacional de Turismo / 2017



2.1.1 TIPOS DE TURISMO

Há muitas maneiras de se fazer turismo, por isso, de acordo com a sua finalidade e motivação, o Ministério do Turismo classifica-o em alguns tipos: turismo social, ecoturismo, turismo cultural, turismo de estudos e intercâmbio, turismo de esporte, turismo de pesca, turismo náutico, turismo de aventura, turismo de sol e praia, turismo de negócios e eventos, turismo rural e turismo de saúde.





2.1.2 ECOTURISMO

Seguindo a tendência mundial de valorização do meio ambiente, no final dos anos 80 foi introduzido no Brasil o termo "Ecoturismo". De acordo com Selva e Coutinho (em FARIA, 2001, p. 70) o Ecoturismo é "o segmento do turismo baseado nas propostas de desenvolvimento sustentável".

Desta forma, entende-se que Ecoturismo é uma atividade turística que se utiliza do patrimônio natural e cultural de forma sustentável, incentivando sua conservação e buscando conscientizar o homem através da interpretação e vivência da natureza.

Segundo Barros (1995), Ecoturismo é um segmento da atividade turística que, de forma sustentável, utiliza o patrimônio natural e cultural, incentivando sua conservação e buscando formar uma consciência ambientalista.



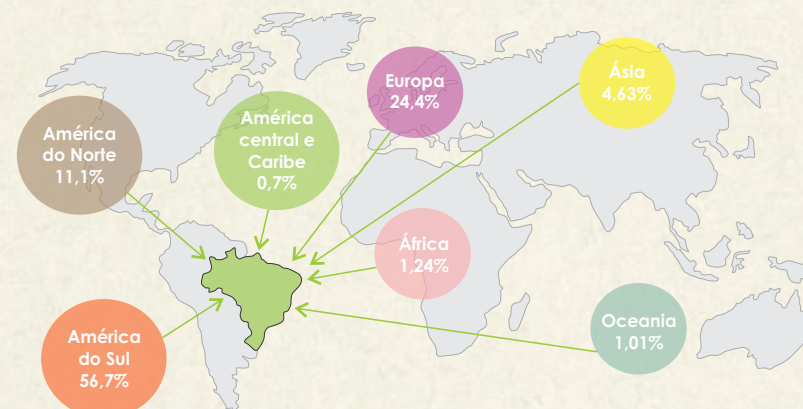
Sintetizando o termo, ecoturismo caracteriza-se então pelo contato com o meio ambiente através de atividades que propiciem o entendimento do meio ambiente, bem como a proteção destas áreas naturais. Ou seja, o ecoturismo é uma atividade turística baseada em sustentabilidade, conservação e educação ambiental.

2.2 TURISMO NO BRASIL

Reconhecido mundialmente por suas diversas paisagens naturais, riquezas culturais, vitalidade da economia e atuação em organizações internacionais, o Brasil recebe turistas de diversas partes do mundo, tendo atingindo em 2017 o maior patamar já registrado: 6,589 milhões de pessoas de acordo com o Ministério do Turismo.

Imagem 10 - Esquema mapa de fluxo turístico internacional para o Brasil, Ano: 2011

Fonte: Plano Nacional de Turismo /2017



Desta forma, o setor turístico tem uma participação direta no crescimento e desenvolvimento do país, consolidando-se como uma atividade de extrema importância econômica para fatores como investimento em infra-estrutura, sustentabilidade, desenvolvimento social e geração de empregos.

2.2.1 O TURISMO NA ECONOMIA BRASILEIRA

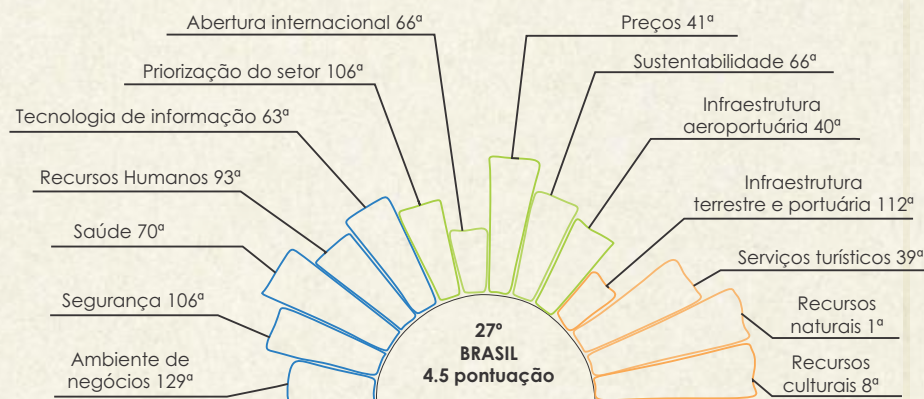
De acordo com dados coletados em 2014 pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), o turismo no Brasil gera em torno de 492 bilhões de reais ao ano, correspondendo a 9,6% do PIB nacional.



Apesar disso, segundo o Plano Nacional do Turismo (PNT), o turismo no Brasil encontra-se muito pouco desenvolvido quando considerado o potencial que o país possui, de acordo com o Relatório do Fórum Econômico Mundial, o Brasil é considerado o número 1 do planeta em relação a diversidade de recursos naturais, além de ser classificado na 66ª posição quanto a sustentabilidade.

Imagem 11 - Esquema de ranking para o Brasil com relação ao mundo

Fonte: Plano Nacional de Turismo /2017



De acordo com o Ministério do Turismo, em 2016 foram realizadas mais de 200 milhões de viagens em território nacional. Nesse contexto, um fator relevante é que, devido à crise econômica na qual o país se encontrava os brasileiros substituíram as viagens de lazer internacionais por roteiros internos, potencializando e fomentando ainda mais o turismo nacional.

Esse aumento das viagens nacionais feitas pelos próprios brasileiros pode ser considerado como "a mola propulsora do turismo do Brasil", sendo esta equivalente a 93,5% do PIB gerado pelo setor, enquanto que as viagens internacionais contribuem apenas com 6,5%, afirma o presidente do Ministério do Turismo.

2.3 SANTA CATARINA

2.3.1 ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

O estado de Santa Catarina possui 95.703,487 km² de área, sendo esta fragmentada em 293 municípios que são divididos em nove regiões geográficas. De acordo com o governo do estado, o território catarinense foi povoado inicialmente através das navegações portuguesas e espanholas, seguida pela chegada dos açorianos e imigrantes alemães, italianos e poloneses.

Imagem 12 - Esquema mapa de povoamento de SC

Fonte: Autoral



Segundo pesquisas do IBGE (2008), o PIB de Santa Catarina equivalia em 2008 a 123,28 bilhões de reais, evidenciando assim que houve uma grande evolução no desenvolvimento econômico considerando que em 2004 o PIB possuía um índice de 77,39 bilhões.



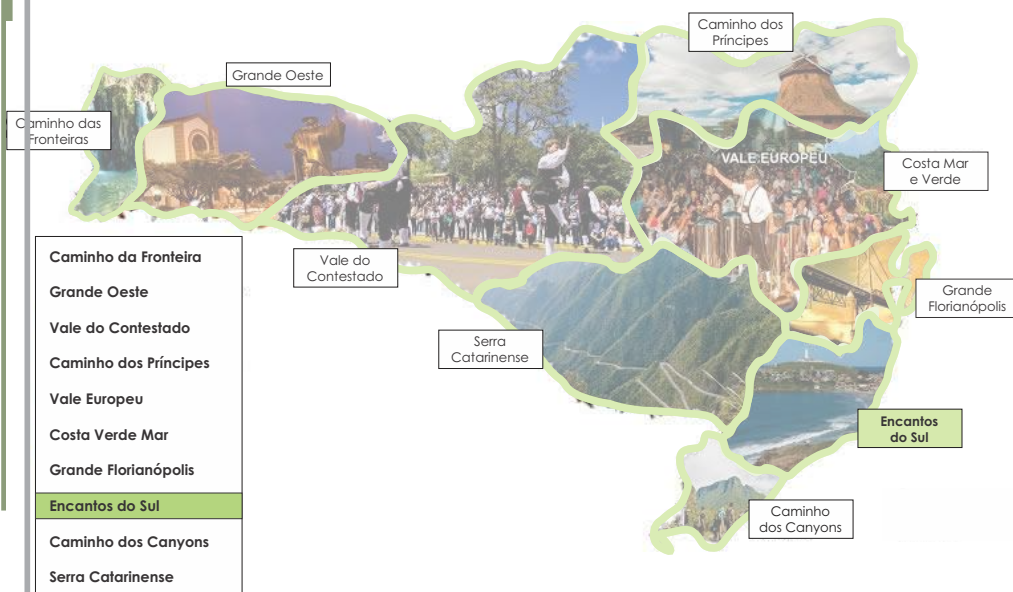
2.3.2 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM SANTA CATARINA

O turismo do estado de Santa Catarina é administrado e divulgado pela Secretaria do Estado de Turismo, Esporte e Cultura - SOL - trabalhando em conjunto com a Santa Catarina Turismo S/A - SANTUR.

O estado foi dividido pelo Ministério do Turismo em 10 regiões turísticas, levando em consideração a localização geográfica bem como semelhanças naturais, culturais e socioeconômicas. Tais regiões estão inseridas no Plano Aquarela do MTUR, que faz o levantamento de todas as regiões brasileiras com potencial turístico, nas quais serão realizadas ações que visam o fomento deste setor.

Imagem 13 - Mapa de rotas turísticas do Estado de Santa Catarina

Fonte: Santa Catarina Turismo (SANTUR)



2.4 O MUNICÍPIO DE NOVA VENEZA

Pertencente ao estado de Santa Catarina, Nova Venezia localiza-se a 295,036 km da capital do Estado - Florianópolis, com uma população de 13.309 habitantes sendo 95% destes descendentes de italianos. (CENSO IBGE/2010).

De acordo com o livro História de Nova Venezia, escrito pelo historiador e jornalista Zumar Bortolotto, o município de Nova Venezia foi a primeira colônia do Brasil República. Seu fundador foi o imigrante italiano Miguel Nápole, também responsável por abrir as primeiras estradas e iniciar a colonização do território em 1981.

Após a Companhia Metropolitana ter adquirido os direitos sobre a empresa Angelo Fiorita & Cia, da qual Miguel Nápole era representante, houve um contingente de imigrantes italianos sendo trazidos para o território. A cidade, então, herdou tradições e costumes que ainda hoje são mantidos e preservados pelos habitantes locais.

Moldada por montanhas e paisagens de belezas naturais Nova Venezia é referência em gastronomia italiana e atrativos históricos, culturais e religiosos. O município dispõe de uma diversidade de recantos que constituem um patrimônio histórico/cultural singular e, sobretudo, natural.



Imagem 14 - Pintura colonizadores italianos em Nova Venezia

Fonte: Portal Venezia



2.4.1 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM NOVA VENEZA

O turismo na cidade de Nova Veneza torna-se cada vez mais uma atividade consolidada, sendo esta a atividade econômica que mais cresceu e se desenvolveu nos últimos anos no município. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Nova Veneza vem trabalhando massivamente em prol do desenvolvimento turístico do município, buscando sempre novas formas de potencializa-lo.

O reflexo desse trabalho resulta em números bastante expressivos: no ano de 2006, Nova Veneza teve um total de 2.202 visitantes, enquanto que em 2017, este número passou a ser dez vezes maior, chegando a um total de 20.363 visitantes. Dados estes obtidos através do livro de registros da Prefeitura Municipal de Nova Veneza.



Imagem 15 - Casas de pedras construídas pelos primeiros imigrantes para moradia
Fonte: Mavo Castro



Imagem 02 - Gôndola Lucille, ponto turístico de Nova Veneza
Fonte: Willian Biehl

Assim sendo, o município ganha novos olhares para investimentos, que vão além do nicho do turismo gastronômico. Para a Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo, Nova Veneza tem condições de oferecer para aos seus turistas outras formas de aproveitar a cidade além da sua cultura gastronômica.

A partir de estudos realizados pela prefeitura na região, concluiu-se que projetos relacionados ao Ecoturismo e o Turismo Rural podem ajudar a desenvolver a economia da cidade.

2.5 ARQUITETURA HOTELEIRA

A atividade hoteleira teve início na Idade Média nos serviços prestados por pequenas hospedagens, se desenvolvendo e crescendo intensamente após os séculos XVII e XVIII. Tendo sido consequência de atividades mercantis, inicialmente foi sendo implantada de forma simplista próxima a estradas e em mosteiros.

Disseminando-se por outras regiões do país após o desbravamento dos colonos, o ramo hoteleiro cresce e ganha cada vez mais força no Brasil. Atualmente os estabelecimentos se diversificaram e acompanharam tanto o crescimento quanto as mudanças de mercado, apresentando assim um vasto leque de tipologias, portes e estilos.

2.5.1 MEIOS DE HOSPEDAGEM

De acordo com a Embratur, pode-se definir os meios de hospedagens para turismo como: empreendimentos ou estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem em aposentos mobiliados e equipados, alimentação e outros necessários aos usuários.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT) em 2003, resort pode ser classificado como: Hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento própria, além de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convivência com a natureza dentro do próprio empreendimento.

No Brasil, os resorts vem sendo desenvolvidos na concepção de megaestruturas ou mega resorts. Todavia, o produto aqui referido destina-se ao Ecoturismo. Sendo assim, definitivamente Eco Resort não combina com grandes complexos, mas sim com um empreendimento de menor porte. Assim sendo, nesta concepção de tamanho reduzido é que se baseia o Eco Resort, ou Resort Ecológico.



2.6 O PRODUTO ECO RESORT

2.6.1 SUSTENTABILIDADE

Os problemas sociais e ecológicos causados pelo modelo de desenvolvimento contemporâneo são inúmeros sabendo-se que os mesmos visam apenas o retorno financeiro que o produto final ira oferecer. Com isso, surgem problemas fundamentais de sustentabilidade e degradação do meio ambiente, através da poluição do solo, ar e água, além de gerar perigo a qualidade de vida dos seres humanos.

Por isso, entende-se que é dever e responsabilidade de todos pensar na conservação e manutenção do meio ambiente, sendo o papel da arquitetura ajudar na reversão de tais fatores do mundo atual. Segundo MONTANER(2001), "o desafio atual consiste em demonstrar que arquitetura ecológica além de ser necessária globalmente e correta socialmente pode ser muito atraente do ponto de vista estético, conceitual e cultural."

Acredita-se que, para um sistema sustentável existir, seja necessário acontecer uma evolução intelectual bem como espiritual do homem, todavia para se obter tais coisas, se faz necessário haver uma educação ambiental dentre toda a sociedade, afim de que a relação do homem com a natureza seja de compartilhamento e coexistência.

Pode-se proferir então que, o principio da sustentabilidade é a capacidade de manter o estado constante do meio ambiente no tempo, solucionando problemas como a relação entre homem e natureza.



2.6.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desenvolvimento sustentável é um fator de extrema importância para o turismo, pois por meio do uso consciente dos recursos naturais garante-se que as atividades turísticas serão mantidas em longo prazo, sem trazer prejuízo as pessoas ou áreas envolvidas.

Assegurado na ideologia de que o desenvolvimento sustentável visa salvaguardar a qualidade de vida da comunidade local, do ambiente e proporcionar o desenvolvimento ecológico e econômico, esta atividade ainda garante a conscientização sobre a preservação e a distribuição de renda das famílias do interior, ou seja, uma melhor qualidade de vida para as futuras gerações.

O desenvolvimento sustentável seria o desenvolvimento a partir de uma lógica que satisfaça as necessidades do presente, do nosso tempo vivido, sem comprometer a capacidade de satisfazer as necessidades das gerações futuras, de nossos filhos, netos, etc.

Para se construir de modo sustentável, deve-se levar em conta a preocupação com o uso de materiais certificados, que venham de fornecedores legalmente estabelecidos e que professem as mesmas crenças em relação à diminuição dos impactos ambientais e das emissões de gases poluentes. É também freqüente o uso de materiais considerados ecologicamente corretos, como os reciclados ou os oriundos de projetos sociais.



Uso eficiente de energia



Materiais de baixo impacto ambiental



Uso racional de água



Eco Paisagismo



Gestão de resíduos



2.6.3 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A natureza deve ser entendida como fonte de recursos finitos e que precisam ser utilizadas de maneira racional, ou seja, evitando desperdícios e considerando a reciclagem como um processo de importância vital para o homem.

A valorização bem como a manutenção da biodiversidade do planeta é fundamental para a nossa sobrevivência, levando em consideração que para planejar questões como o uso e ocupação do solo deve-se prever boas condições para trabalho, transporte e, condições dignas de moradia e proteção dos recursos naturais.

A idealização de projetos relacionados a educação ambiental tem como intuito cativar nas pessoas a compreensão dos problemas ambientais existentes, assim como questionar qual a relação da presença humana no ambiente, da sua responsabilidade para com tal e qual o seu papel crítico como cidadão.



Imagem 01- Belezas naturais de Nova Venezia
Fonte: www.reservasaoofrancisco.com.br

Desta forma, são desenvolvidos valores que fazem o homem repensar e reavaliar as suas atitudes e quais consequências cujas mesmas irão ocasionar no meio em que vivem.

Tendo um papel muito importante no mundo atual, a educação ambiental além de conscientizar as pessoas, incentiva a execução de projetos, ideias, opiniões e trabalhos relacionados a sustentabilidade, bem como a preservação ambiental.

2.6.4 ECO RESORT E SEU IMPACTO NA PAISAGEM

O mau uso e/ou não uso da paisagem como fator relevante para a construção resulta em uma arquitetura falha por não se adequarem as características do ambiente natural na qual estão inseridas, por isso, é de extrema relevância a utilização de materiais locais ou de baixo impacto visual na área de intervenção, para que, além de potencializar as características estéticas do projeto, seja promovida a valorização da cultura local.

Visto isso, após um estudo de materiais com grande abundância na região, afim de integrar o Eco Resort com o meio, faz-se a utilização da madeira de reflorestamento como principal material em destaque, visando conforto, estética e funcionalidade; Vidro, como agente integrador e potencializador dos eixos visuais; Pedra basalto e blocos de tijolos ecológicos.

Segundo com o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), impacto ambiental é toda e qualquer alteração no ambiente causada no espaço geográfico pelo desenvolvimento das atividades humanas.

Sendo assim, Busca-se com o projeto trazer uma linguagem arquitetônica que vá conversar com o local, de modo que, não haja grande contraste no local e respeitando a natureza nativa.

De acordo com Rushmann (1995), o meio ambiente assim como qualquer outro meio também apresenta suas limitações, as quais são chamadas de "capacidade de carga". A capacidade de carga representa o número máximo de pessoas que uma área pode suportar por dia, mês e ano antes que sejam ocasionadas alterações físicas e socioculturais no espaço. Portanto, é necessária cautela para não exceder tais limitações, e, assim, não degradar os recursos naturais.



Leitura da

Município

CAPÍTULO

03



REFÚGIO SALUTARE

3.1 LEITURA URBANA

3.1.1 O MUNICÍPIO

O Município de Nova Veneza está localizada na Micro Região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), no Sul do Estado de Santa Catarina, à uma distancia de 215km da Capital Florianópolis. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Nova Veneza possuía em 2010 13.309 habitantes.

Nova Veneza tem seus limites confrontados pelos Municípios de Siderópolis ao Norte, Criciúma à Leste, Forquilha à Sudeste e a Serra Geral ao Sudoeste e Noroeste. Segundo informações coletadas na EPAGRI de Nova Veneza, em torno de 50% do Município é composto por áreas verdes.

De acordo com a Secretaria de Esporte e Cultura de Nova Veneza, o Município obteve um grande avanço na área do turismo de aventura, religioso, negócios e gastronômico.



Imagem 18 - Esquema de localização de Nova Veneza

Fonte: Autoral



A Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC) é uma associação de doze municípios do estado de Santa Catarina.

Tem como objetivos e finalidades ampliar e fortalecer a capacidade administrativa, econômica e social destes municípios e promover a cooperação intermunicipal e intergovernamental.



3.1 LEITURA URBANA

3.1.2 PONTOS ATRATIVOS

Nova Venezia é reconhecida nacionalmente por suas belas paisagens naturais e por seu potencial turístico, sendo estes um importante elemento para o desenvolvimento da economia local.

Abaixo pode-se observar um mapeamento das áreas de potencialidades turísticas localizadas no Município de Nova Venezia referentes ao nicho turístico gastronômico, cultural, ecológico, de negócios e religioso.



Imagem 19 - Mapa de rodovias e Sc's que ligam Nova Venezia aos demais municípios
Fonte: Autoral

Turismo Ecológico e de Aventura

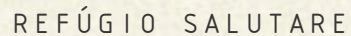
Represa do Rio São Bento
Cachoeira dos Coral
Cascata do Sertãozinho
Cachoeira do Cantão
Cachoeira da Vila Maria
Cachoeira do Anibal
Montanhas do Cubico
Morro do Chapéu
Cachoeira na Gruta de Nossa Senhora
Cachoeira da Clínica - Três Quedas

Turismo Religioso

Capela de São Sebastião
Capela Nsa. Sra. de Fátima
Capela São Francisco de Assis
Capela de São Bonifácio
Capela de Santo Isidoro
Capela de São João Batista
Capela de Nsa. Sra. Aparecida
Igreja Sagrado Coração de Jesus
Capela de Sto Antônio
Capela Nsa. Sra. Auxiliadora
Capela São Pedro de Alcantra
Capela de São Bento
Capela de São José
Igreja Sra. Mãe Peregrina
Igreja São Marcos
Santuário Diocesano de Nsa. Sra. do Caravaggio

Turismo Gastronômico e Cultural

Vinícola Borgo
Parque Europa
CTG Fronteira da Serra
Casas de Pedra Nono Luigi Bratti
Museu do Imigrante
Gôndola Lucille
Praça Humberto Bortoluzzi
Palazio Delle Acque
Chaminé Família Bortoluzzi
Ponte Dei Morosi
Restaurante Venezia
Restaurante Mastella
Restaurante Il Camino
Restaurante Casa do Chico
Restaurante Bodega do Zeca
Quiosque da Célia



3.1 LEITURA URBANA

3.1.3 MEIOS DE HOSPEDAGEM E VIAS

Fonte: Autoral





3.2 ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO

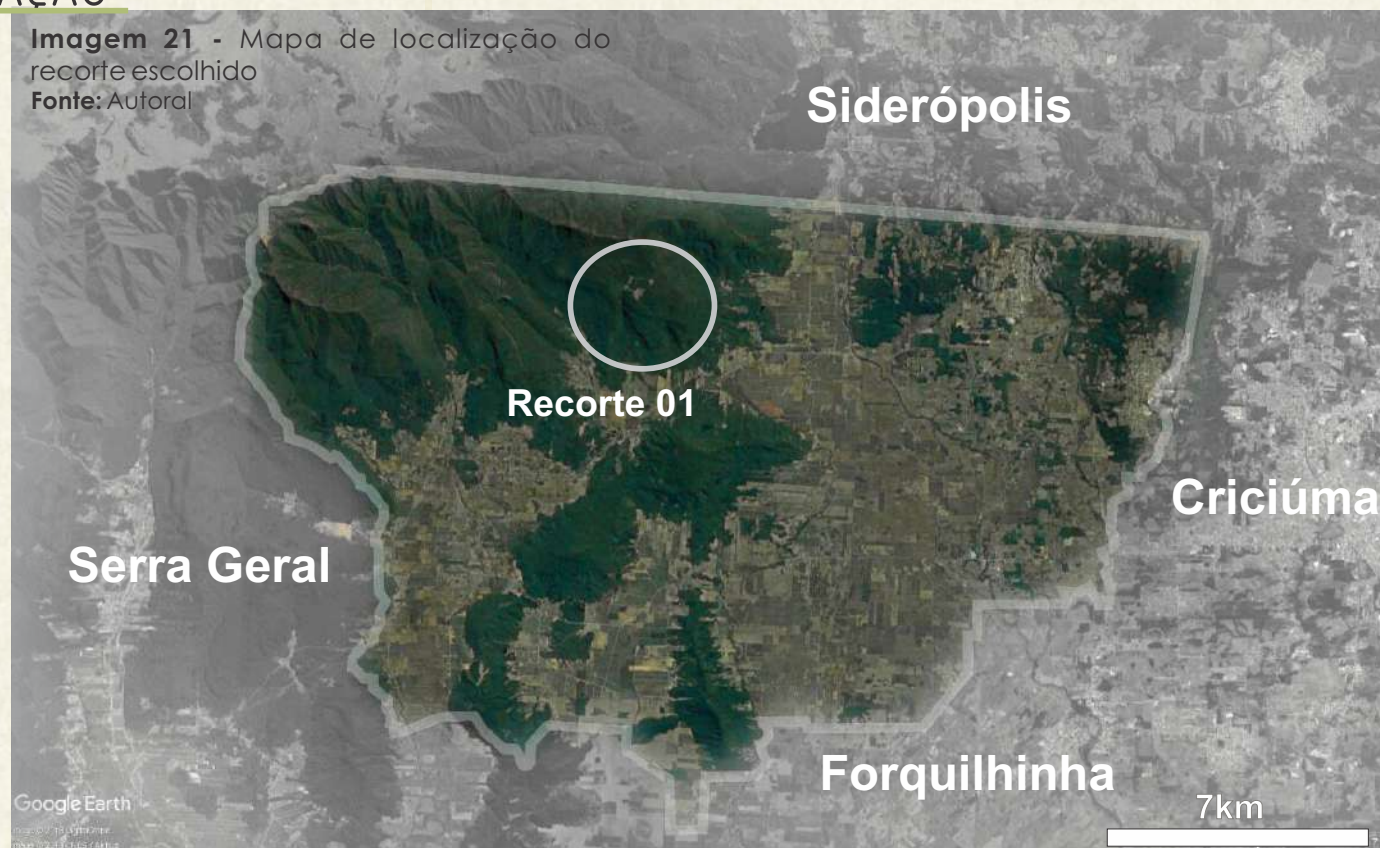
3.2.1 RECORTE SELECIONADO

De acordo com o estudo realizado por Andrade (2005) sobre a localização para cada tipo de hospedagem, caracteriza-se um terreno ideal para Resort aquele que apresentar as seguintes características:

- Localização em região com meio ambiente de grande apelo turístico e paisagístico;
- Terreno com grandes dimensões (inclusive com trechos de floresta, quando possível), que permita a implantação de campo de golfe, hípica, parque aquático, quadras de esportes, marina, etc.;
- Local de fácil acesso a aeroporto;
- Local de fácil identificação em relação a estrada ou à rodovia.

Imagem 21 - Mapa de localização do recorte escolhido

Fonte: Autoral



Considerando o tamanho do Município de Nova Veneza entende-se que há a necessidade da adaptação dos estudos realizados por Andrade, moldando o mesmo de acordo com o fluxo de turistas que a cidade recebe bem como as características dos usuários.

- Local de fácil acesso;
- Local que permita a relação homem e natureza;
- Local afastado do centro urbano, refúgio;
- Local com eixos visuais;
- Terreno com capacidade para implantação de chalés, piscinas naturais, restaurante, sala para eventos, etc.



3.2 ESTUDO DE LOCALIZAÇÃO

3.2.1 RECORTE SELECIONADO

O recorte 01 fica localizado na comunidade de Rio Cedro Alto, tendo como via de acesso a Rodovia Silvino Morelli, encontra-se com uma distancia de aproximadamente 13km do centro de Nova Veneza e possui uma área de 110.000m².

O local de estudo caracteriza-se como um refúgio dos centros urbanos, encontra-se próximo da Cachoeira da Clínica ou Três Quedas e está sobre um morro, ou seja, em uma topografia elevada, desta forma é proporcionado ao local ricas paisagens de belezas naturais, bem como oferece suporte para prática de diversas atividades na natureza, conscientização e também educação ambiental.

Imagem 22 - Esquema de acesso ao recorte
Fonte: Autoral



Imagem 23- Terreno escolhido para implantação do projeto
Fonte: Acervo pessoal do autor.



Imagem 24- Rua de ligação entre o recorte e a Rodovia Silvino Morelli
Fonte: Acervo pessoal do autor.



Imagem 25 - Vista da Rodovia Silvino Morelli para área do recorte
Fonte: Acervo pessoal do autor.

A paisagem, a potencialidade para prática de atividades como trilhas ecológicas, arborismo, birdwatching, parede de escalada, tirolesas, bem como a proximidade com a cachoeira, o fácil acesso e a topografia favorável para valorização da paisagem natural são os principais condicionantes para escolha do recorte.

Imagem 26- Esquema de análise das condicionantes do terreno
Fonte: Autoral



Fonte:
Reserva do São Francisco

Referências de

Projeto

CAPÍTULO

04



REFÚGIO SALUTARE

4. SANTA CLARA - ECO RESORT

ESCALA E PROGRAMA

Localização: Dourados / SP - Brasil.

Área Construída: Xxm²

Área Territorial: 360 hec.

Chalés:

Foi construído para unir o conforto com o charme e o requinte de uma fazenda do início do século XX. Tem como meta levar os hóspedes, principalmente as crianças, a repensarem suas ações em relação ao planeta.

Por isso fazem o uso de produtos biodegradáveis, energia solar para aquecimento d'água, estações de tratamento de esgoto, promovem o reflorestamento de áreas degradadas, cuidando da preservação da natureza. Tendo uma estrutura totalmente direcionada para o lazer, o que o torna perfeito para todas as idades.



- | | | |
|------------------------|-----------------------------|-------------------------------|
| 01 Recepção | 16 Piscina Praia | 30 Brinquedoteca |
| 02 Restaurante | 17 Bicicletário | 31 Espaço Teen |
| 03 Quiosque | 18 Quadra de Vôlei de areia | 32 Minigolf |
| 04 Lago | 19 Capela | 33 Playground |
| 05 Tirolesa do lago | 20 Arvorismo | 34 Gramado |
| 06 SPA | 21 Pub | 35 Parede de Escalada |
| 07 Fitness | 22 Quadra de tênis | 36 Mega |
| 08 Deck | 23 Bocha | 37 Cachoeira Morro das Pedras |
| 09 Piscina Gelada | 24 Portaria | 38 Cachoeira dos Macacos |
| 10 Sauna | 25 Espaço Play | 39 Hípica |
| 11 Vestiários | 26 Cachoeira | 40 Campo de Futebol |
| 12 Bar da Piscina | 27 Mini Fazenda | 41 Salão Ype |
| 13 Piscina Climatizada | 28 Horta | 42 Arco e Flecha |
| 14 Piscina Coberta | 29 Espaço Oficina | 43 Salão Flamboyant |
| 15 Tobogã | | |





4.2 SPAVENTURA - ECOLOGDE

LOCALIZAÇÃO E CONCEITO

Localização: Ibiuna / SP - BR.

Área Construída: Xxm²

Área Territorial: 300hec.

Chalés:

O Spaventura é a construção de um lugar ideal para praticar esportes de uma maneira diferente, com espírito aventureiro, alimentação saudável e bem estar com a família e amigos. O Spaventura conta com nascentes, cachoeiras e muita mata atlântico.

Por ter o conceito de "Wellness" optou-se por procurar uma área para implantação que seja repleta por muita mata e água limpa, bem como um local que seja retirado do centro urbano, todavia próximo da cidade de São Paulo.



Conforto + Sustentabilidade

A implantação dos chalés se dá em uma área alta, rodeada por mata atlântica, árvores frutíferas e ervas, atraindo assim diversas espécies de pássaros e borboletas, bem como proporciona aos hóspedes a contemplação da paisagem natural existente no local.

O Spaventura Ecolodge trabalha com ações sociais através de projetos educacionais voltados para crianças e adolescentes, proporcionando aos mesmos valores fundamentais como a relação respeitosa com a natureza e a valorização da identidade cultural local.



Fonte:
Reserva do São Francisco



Partida

CAPÍTULO

05



5.1 DIMENSIONAMENTO

5.1.1 DIMENSIONAMENTO DO ECO RESORT

TURISTAS EM NOVA VENEZA – 12 MESES – 20.363 Pessoas
TURISTAS EM NOVA VENEZA – 11 meses – 18.192 Pessoas
TURISTAS EM NOVA VENEZA – 1 MÊS – 1.656 Pessoas
TURISTAS / 5 NICHOS TURÍSTICOS – 331 Pessoas
331 Pessoas / 5 Hotéis – **66 Pessoas**

 Hotel Dolomiti 15 U.H. – 30 Pessoas	 Hotel Bormon 32 U.H. – 64 Pessoas
 Hotel Germânia 24 U.H. – 55 Pessoas	 Pousada Di Veneza XX U.H. – XX Pessoas
 Refúgio Salutare 24 U.H. – 68 Pessoas	

Relacionado ao número de UH's, optou-se por trabalhar com três tipologias distintas, que seriam estas: Dormitórios para grupos de duas ou três pessoas; Suítes, com intuito de oferecer maior conforto e privacidade aos casais; Bangalôs atendendo ao público familiar, com capacidade para hospedar até quatro pessoas, dispondo de sala e pequena cozinha.

O número total de 24 unidades habitacionais foram divididas entre três tipologias da seguinte maneira: 6 Bangalôs, 6 Quartos Duplos, 8 Quartos Triplos, 4 Suítes. Calcula-se que a lotação máxima do Eco Resort seja comporta por 68 pessoas.

5.2 PÚBLICO ALVO



5.3 DIRETRIZES DE PROJETO

Utilizar a topografia como fator determinante no lançamento da proposta.

Locar as edificações de modo que todos possam desfrutar dos visuais e paisagem

Implantar no Eco Resort um bloco que seja voltado para atividades de valorização da cultura local e da educação ambiental.

O equipamento proposto deve buscar minimizar os impactos negativos ambientais, por meio de materiais, soluções arquitetônicas e implantação.



REFÚGIO SALUTARE

5.4 INTENÇÕES PROJETUAIS



Uso eficiente de energia

Usar a energia de forma eficiente buscando o máximo de desempenho dos aparelhos e processos com o mínimo de consumo das reservas naturais.



Materiais de baixo impacto ambiental

A arquitetura de baixo impacto ambiental é a parte condicionante de uma sociedade consciente.



Uso racional de água

É importante para todos que haja racionamento do uso da água bem como seja feito tratamento para reutilização da mesma, isso porque tal recurso natural vem sofrendo com o consumo desenfreado além da poluição dos rios e mananciais



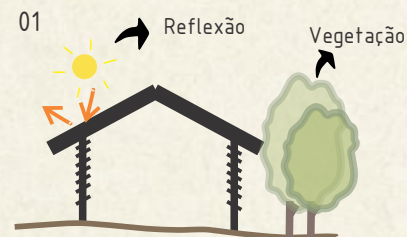
Eco Paisagismo

Criação e revitalização de espaços ao ar livre como hortas orgânicas e jardins. Utilizando técnicas mais adequadas adequando praticas sustentáveis e ecologicamente correta.

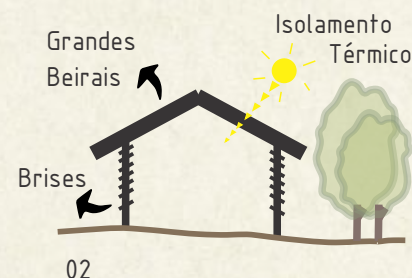


Gestão de resíduos

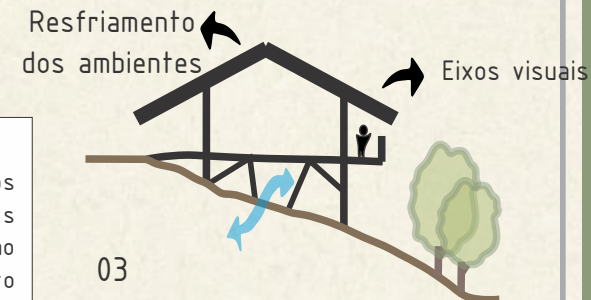
Prevê a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos



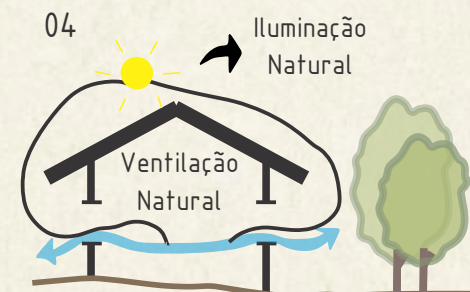
01 Garantir que os ambientes não irão superaquecer através da reflexão da luz solar direta, e da utilização da vegetação como meio de resfriamento.



02 Fazer o uso de brises quando necessário para garantir a iluminação adequada nos ambientes, bem como garantir o isolamento térmico e acústico dos ambientes.



03 Elevação dos bangalôs afim de valorizar os eixos visuais bem como ajudar no resfriamento dos ambientes.



04 Proporcionar aos ambientes a iluminação natural bem como a ventilação natural afim de diminuir gastos com resfriamento artificial dos ambientes.



5.5 PROGRAMA DE NECESSIDADES

ESTACIONAMENTO 1.215m²

HÓSPEDES - 1 VAGA PARA CADA UNID. HABITACIONAL
FUNCIONÁRIOS / SERVIÇO

RECEPÇÃO E ATENDIMENTO 200m²

HALL DE ENTRADA: 30m² LAVABOS: 30m²
RECEPÇÃO: 35m² GUARDA VOLUMES: 5m²
LOBBY: 100m²

ÁREA DE SERVIÇO 345m²

ADMINISTRATIVO: 100m² LAVANDERIA: 40m²
COZINHA: 30m² S A L A D E
COPA: 30m² FUNCIONÁRIOS: 60m²
DEPÓSITO: 25m² VESTIÁRIO DE
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS: 10m² FUNCIONÁRIOS: 20m²
ROUPARIA: 30m²

ÁREAS SOCIAIS E CONVIVÊNCIA 1.200m²

RESTAURANTE: 220m² PLAYGROUND: 80m²
BAR/ QUIOSQUE: 60m² HORTA: 150m²
REDÁRIO: 40m² OFICINAS
SALÃO DE EVENTOS / MULTIMÍDIA: 300m² CULTURAIS: 90m²
SALÃO DE JOGOS: 100m² SALA DE
BRINQUEDOTECA: 60m² EDUCAÇÃO: 100m²

ÁREA DE PISCINA 742m²

PISCINAS: 702m²
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS: 40m²

ÁREA DO TERRENO: 111.000,00m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 5.386m²
NÚMERO DE U.H: 29 U.H

DORMITÓRIOS DUPLOS E TRIPLOS 392m²

QUARTO: 16m²
BANHEIRO: 6m²
VARANDA: 6m²

SUÍTES 144m²

QUARTO: 16m²
BANHEIRO: 6m²
VARANDA COM JACUZZI: 14m²

BANGALÔS 748m²

QUARTOS
BANHEIRO
SALA/COZINHA

ATIVIDADES E ESPORTES

ARVORISMO EQUITAÇÃO
ARCO E FLECHA TIROLESAS
BIRDWATCHING RAPEL
CACHOEIRA BIRDWATCHING
CAMINHADAS ECOLÓGICAS

SPA 400m²

ACADEMIA: 120m²
PISCINA DE HIDROMASSAGEM: 40m²
SAUNA: 50m²
SANITÁRIOS E VESTIÁRIOS: 70m²
SALAS PARA RITUAIS DE MASSAGEM: 120m²

A elaboração do pré dimensionamento do Eco Resort e SPA, tem-se como base o estudo realizado por Andrade (2005).



5.6 LEIS AMBIENTAIS

LEI No 9.985, DE 18 DE JULHO DE 2000.

Regulamenta o art. 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

LEI Nº 11.428, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2006.

Dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências.

LEI Nº 6.660 de 21 de Novembro de 2008

Regulamenta dispositivos da Lei no 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica.

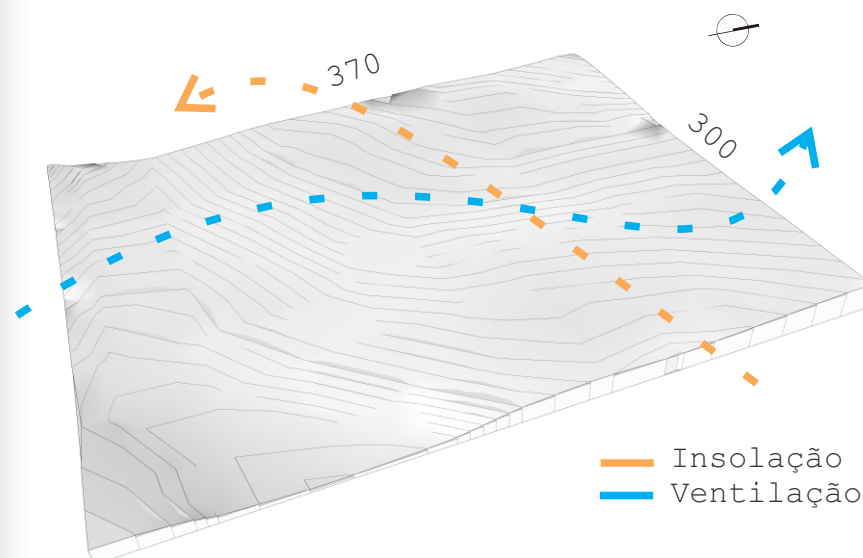
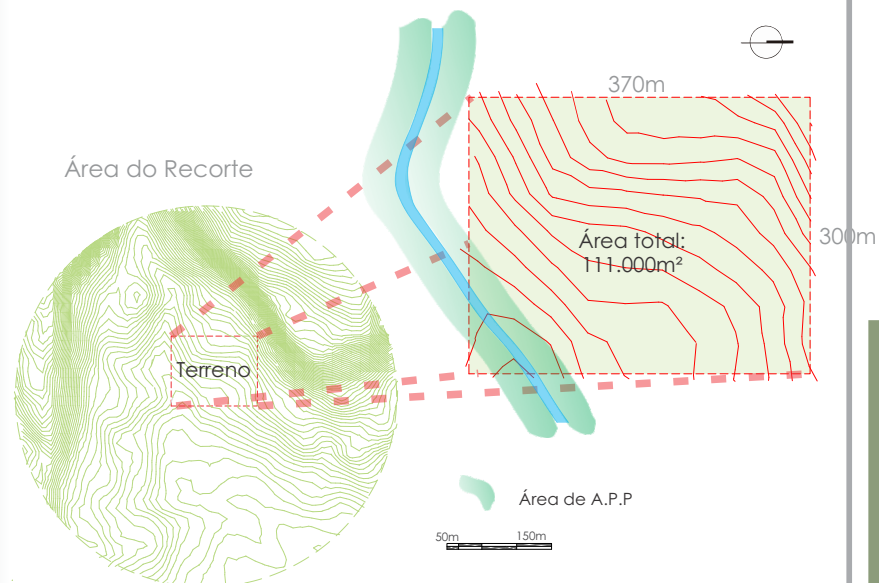
LEI Nº 14.675, de 13 de abril de 2009

Institui o Código Estadual do Meio Ambiente e estabelece outras providências.

LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.

Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

5.7 CONDICIONANTES FÍSICOS



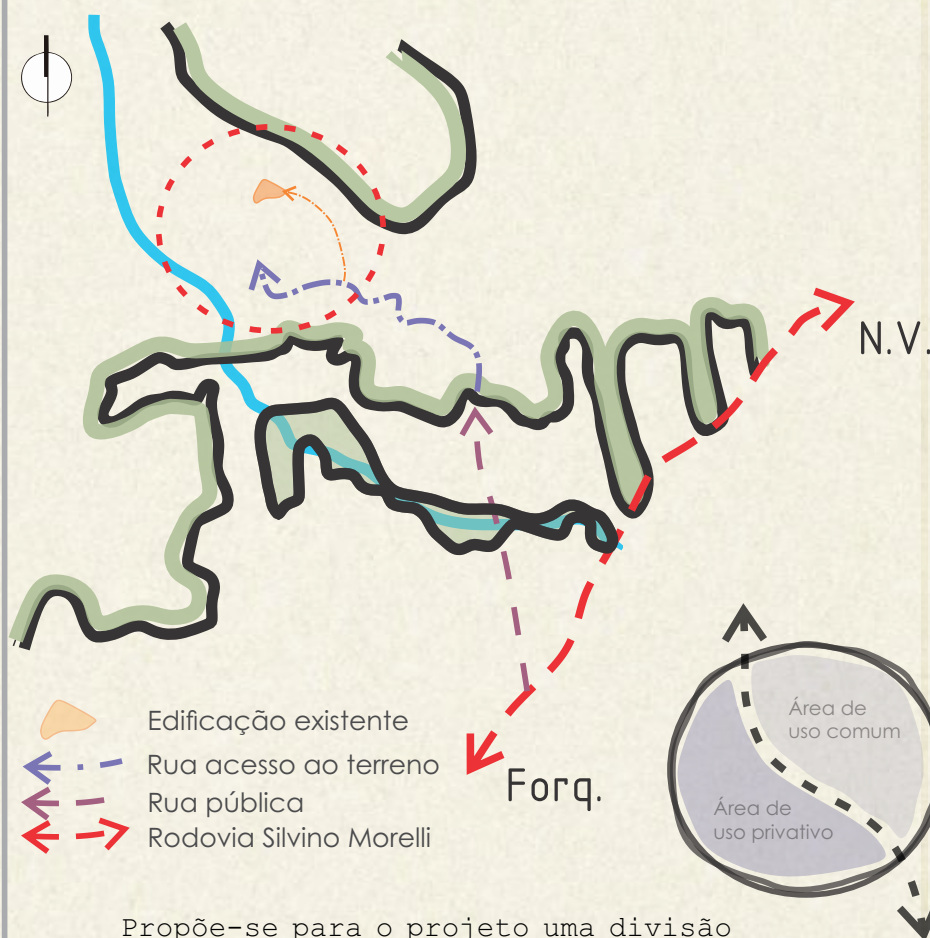


REFÚGIO SALUTARE

5.8 ESQUEMAS

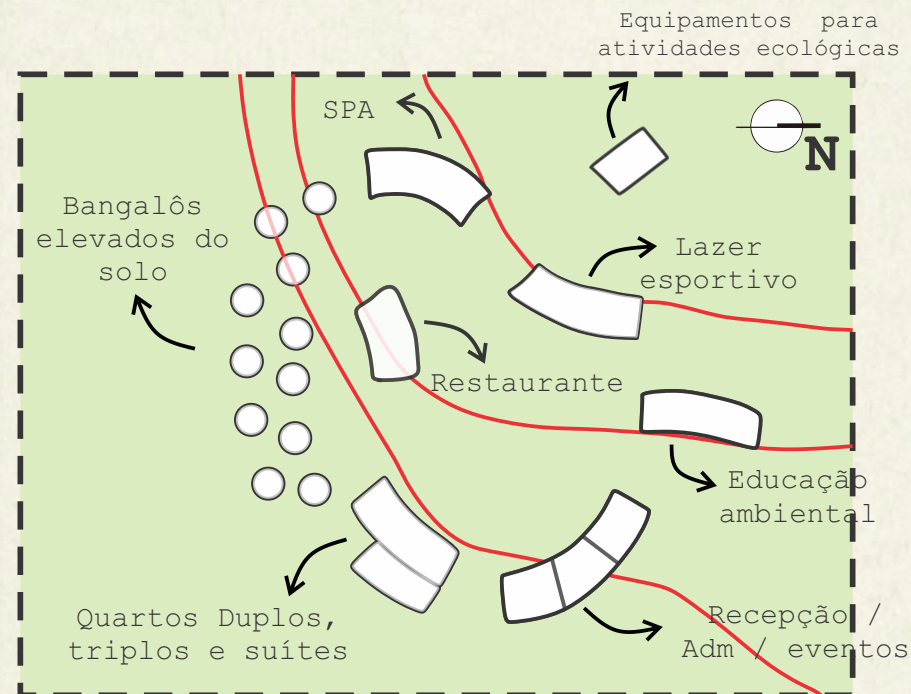
PROJETUAIS

O terreno encontra-se retirado, todavia devido a sua topografia o mesmo pode ser visto por quem passar pela Rodovia Silvino Morelli.



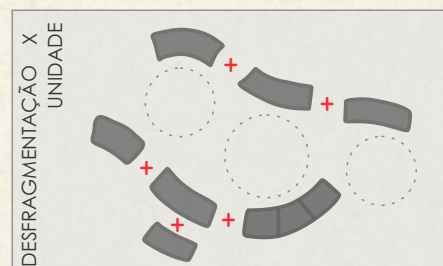
Propõe-se para o projeto uma divisão de usos, todavia, sem haver segregação dos espaços.

A implantação do Eco Resort e SPA se deu através da leitura e interpretação das curvas de nível do recorte. Procurando acompanhar e alinhar-se as mesmas, os blocos foram sendo desfragmentados e o projeto por fim tornou-se parte do meio no qual esta inserido.



A utilização das linhas curvas no desenho da implantação deixam em evidência a busca por uma planta com linhas livres e soltas, referenciando as formas orgânicas que estão presentes na natureza.

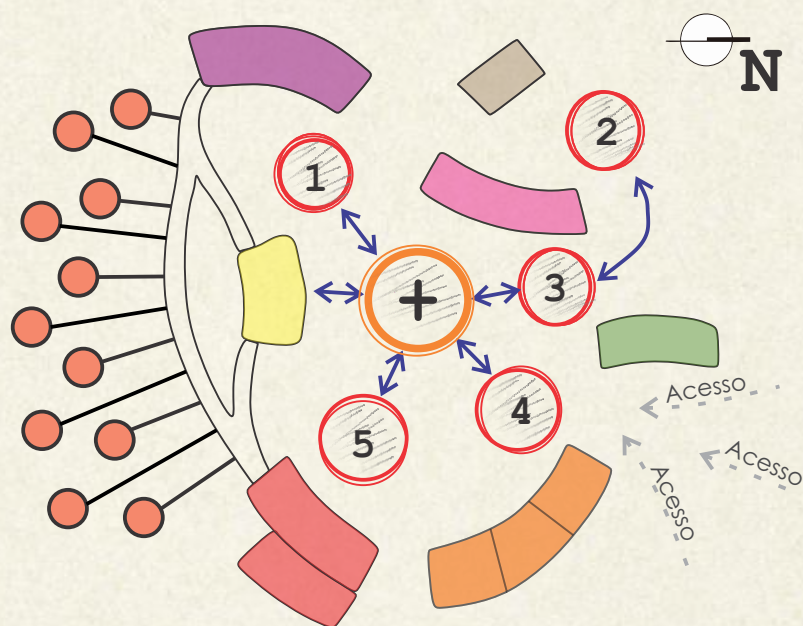
A topografia acentuada ainda potencializa no projeto a valorização dos eixos visuais, que acabam sendo evidenciados pela utilização de varandas e passarelas em todo o projeto.





5.8 ESQUEMAS PROJETUAIS

Optou-se por trabalhar com núcleos e subnúcleos para a conformação dos espaços e distribuição do paisagismo no Eco Resort. Desta forma, pode-se observar no esquema abaixo a presença de um núcleo central que está amarrado a 5 demais subnúcleos por meio de caminhos primários, secundários e principalmente pelos eixos visuais.

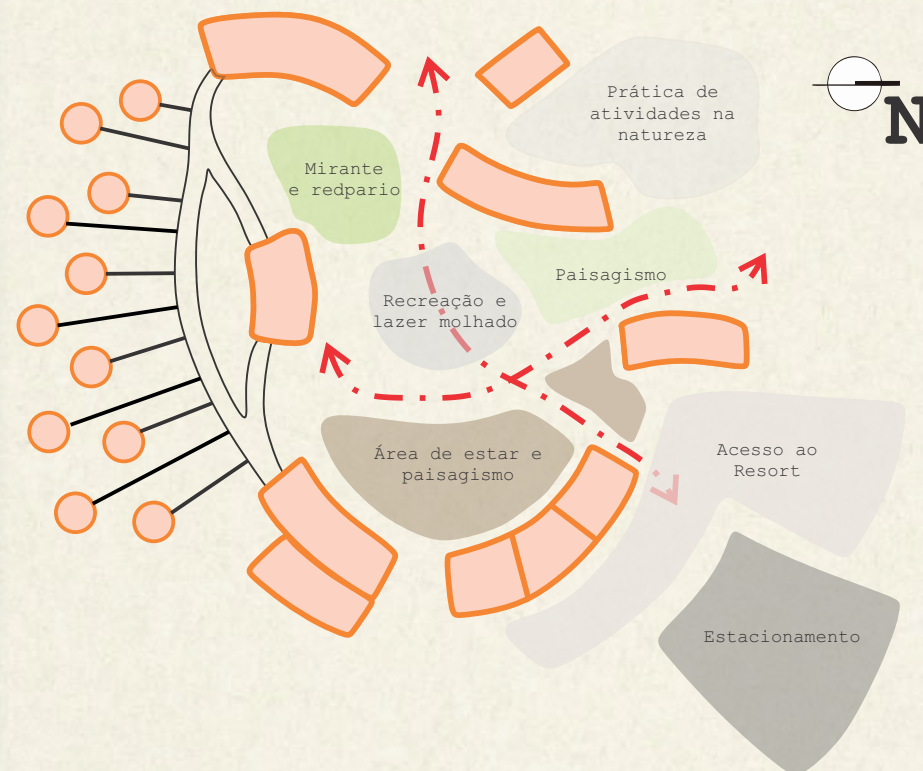


Subnúcleos com paisagismo de passagem



Núcleo principal, centro de amarração entre os subnúcleos da área de trabalho

O desenho da implantação é subdividido por dois eixos que cortam o recorte na longitudinal e na transversal, caracterizando assim os espaços que o mesmo possui em segmentos.



Com a intenção de gerar menos impacto sobre o solo a ser trabalhado e afim de potencializar os eixos visuais, a área destinada a bangalôs bem como ao restaurante faz ligação direta ao bloco de quartos duplos, triplos e ao SPA, por meio de uma passarela elevada, gerando assim uma forma de ligação e ou amarração entre eles.



5.9 PLANTA BAIXA IMPLANTAÇÃO



- Recepção / Lobby
- Bloco Adm. e Gerencia
- Salão de eventos e multimídia
- Bloco de dorm. duplos, triplos e suítes
- Área de bangâlos
- Restaurante
- Área de lazer e piscina
- SPA
- Caminhada ao ar Livre
- Área de app
- Atividades ao ar livre - Arvorismo, tirolesa
- Bloco ecológico
- Acesso ao Eco Resort e SPA
- Estacionamento



5.9.1 VOLUMETRIA





5.9.1 VOLUMETRIA





5.9.1 VOLUMETRIA





5.9.1 VOLUMETRIA





REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

PLANO NACIONAL DE TURISMO 2018 - 2022. Mais emprego e renda para o Brasil. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf>> Acesso em: 10 de abril de 2018.

ECOTURISMO: ORIENTAÇÕES BÁSICAS. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Ecoturismo_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf> Acesso em: 15 de março de 2018.

CARVALHO, Vininha. O ecoturismo exige ética na sua comercialização. 04 de fevereiro. Disponível em: <<http://www.revistaturismo.com.br/artigos/ecomercializacao.html>>. Acesso em: 15 de março de 2018.

MINISTÉRIO DO TURISMO - MTUR. Sistema brasileiro de classificação dos meios de hospedagem. Disponível em: <<http://www.classificacao.turismo.gov.br/MTUR-classificacao/mtur-site/Entenda?tipo=2>> Acesso em: 20 de março de 2018.

BERNHARDT, Eduardo. Educação Ambiental: o caminho para a conscientização. 23 de junho de 2017. Disponível em: <<http://www.recicloteca.org.br/educacao-ambiental/o-que-e-educacao-ambiental/>>. Acesso em: 22 de março de 2018.

PEIXE, Raque. Desenvolvimento turístico em Santa Catarina. 30 de abril de 2012. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/desenvolvimento-turistico-em-santa-catarina/88020>>. Acesso em: 05 de abril de 2018.

SPAVENTURA ECOLOGDE. Disponível em: <<http://www.spaventura.com.br>>. Acesso em: 10 de março de 2018.

SANTA CLARA ECO RESORT. Disponível em: <<http://santaclaraecoresort.com.br/index.php>>. Acesso em: 15 de março de 2018.

MARUJO, M. N.; CARVALHO, P. Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável. 26 de outubro de 2010. Disponível em: <<https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/4146/1/Turismo%2c%20planeamento%20e%20desenvolvimento%20sustent%C3%A1vel.pdf>>. Acesso em: 12 de março de 2018

ANGELO MARIANO NUNES CAMPOS. O ecoturismo como alternativa de desenvolvimento sustentável. Caderno virtual de turismo. Vol. 5, n. 1. Ano: 2005. Disponível em: <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/75/70>>. Acesso em: 15 de março de 2018.



REFERENCIAIS BIBLIOGRÁFICOS

OLIVEIRA, Thiago Corteletti. Resort Ecológico. 2004. 67f. Monografia de Pós-Graduação em Ecoturismo - Universidade de Brasília Centro de Excelência em Turismo, Brasília. DF. 2004.

SOBREIRA, Fabiano. 1º Lugar Hotel Aliah, São Paulo. 20 de abril de 2012. Disponível em: <<https://concursosdeprojeto.org/2012/04/20/1o-lugar-hotel-aliah-sp/>> Acesso em: 20 de abril de 2018

DALL'AGNOL, Luana; GATTERMANN, Lilianny Schramm da Silva; CASA, Mariane Gampert Spannenberg. Sustentabilidade na Arquitetura Brasileira. 2013. Disponível em: <<https://www.imed.edu.br/Uploads/Sustentabilidade%20na%20Arquitetura%20Brasileira.pdf>> Acesso em: 28 de abril de 2018

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio; JORGE, Wilson Edson. Hotel: planejamento e projeto. 7ª ed. São Paulo/SP: Editora Senac São Paulo, 2004.

BOFF, Leonardo. Sustentabilidade e educação. Disponível em: Acesso em 24 de abril de 2018.

MARTINS, Camilla Soares Matos De Melo. Anteprojeto de uma pousada para Barra do Cunhaú com base em princípios de sustentabilidade ambiental. 2016. 103f. Monografia (Graduação) em Arquitetura e Urbanismo - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, R.N. 2016.